

**A IMPORTÂNCIA DOS JOGOS INTERCLASSES PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA:
DESAFIOS E POSSIBILIDADES**
**THE IMPORTANCE OF INTERCLASS GAMES FOR INCLUSIVE EDUCATION:
CHALLENGES AND POSSIBILITIES**

ISSN: 2674-662X. DOI: 10.29327/2334916.19.2-34

Neusa Maria Bandeira da Silva ¹

RESUMO

O presente trabalho tem como importância apresentar a atuação das práticas esportivas, por meio dos jogos Interclasses, no ambiente escolar. Essas práticas esportivas são atividades rotineiras, praticadas pela escola no decorrer do ano letivo e se faz presente na grade curricular. Percebe-se sua importância não somente como atividades competitivas, mas também, como instrumento que interfere nos aspectos comportamentais de interação e inclusão, das habilidades de natureza socioafetiva. O objetivo é analisar a importância e a influência que os jogos interclasses e a prática do esporte têm na vida do educando, na relação interpessoal, no processo de inclusão e sobretudo nas práticas de aprendizagem no que diz respeito ao espaço em que o referido procedimento de ensino tem ocupado. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa com revisões bibliográficas e questionário no Google Forms sobre a importância dos jogos Interclasses para a educação inclusiva. Buscando, por meio de fundamentações teóricas, autores que abordem essa temática. Os jogos interclasses exploram o potencial educativo dos alunos, gerando um ambiente de aprendizado e competitividade no processo educativo; propiciando um espaço onde todos os participantes competem, participam e interagem em um ambiente adequado aos aspectos de inclusão e integração. Sabemos que existe boa vontade por parte dos profissionais de educação e mais ainda dos alunos. Mas não podemos esquecer que essa atividade esportiva esbarra em muitos percalços, pois existe uma deficiência na questão estrutural na maioria das escolas, nos materiais esportivos e em políticas públicas que deem condições e assistência necessária para que se realize um trabalho de qualidade.

PALAVRAS-CHAVE: Jogos Interclasses; Esporte; Interação; Inclusão; Competição.

ABSTRACT

INTRODUCTION: The importance of this work is to present the performance of sports practices, through interclass games, in the school environment. These sports practices are routine activities, practiced by the school throughout the school year and are present in the curriculum. Its importance is perceived not only as competitive activities, but also, as an instrument that interferes with the behavioral aspects of interaction and inclusion, of socio-affective skills. **OBJECTIVE:** To analyze the importance and influence that interclass games and the practice of sport have on the student's life, on interpersonal relationships, on the inclusion process and above all on learning practices with regard to the space in which the aforementioned teaching procedure takes place. **METHODOLOGY:** This is a qualitative and quantitative research with bibliographical reviews and a questionnaire on Google Forms about the importance of Interclasses games for inclusive education. Searching, through theoretical foundations, for authors who address this topic. **FINAL CONSIDERATIONS:** Interclass games explore the educational potential of students, generating an environment of learning and competitiveness in the educational process; providing a space where all participants compete, participate and interact in an environment suitable for aspects of inclusion and integration. We know that there is goodwill on the part of education professionals and even more so on the part of students. But we cannot forget that this sporting activity comes up against many losses, as there is a deficiency in the structural issue in most schools, in sports materials and in public policies that provide the conditions and assistance necessary to carry out quality work.

KEYWORDS: Interclass Games; Sport; Interaction; Inclusion; Competition.

¹ Graduação em Ciências Humanas pela Universidade Federal do Ceará (2004). Graduada em Pedagogia pela UVA e Ciências Humanas pela UFC. Especialista em Metodologia do Ensino Fundamental e Médio pela UVA e Gestão Ambiental na Área de Educação pela FALC. Mestranda em Ciências da Educação pela ACU – Absolute Christian University. E-MAIL: neusamariabandeira@yahoo.com.br. CURRÍCULO LATTES: lattes.cnpq.br/0424187770107422.

INTRODUÇÃO

A presente análise traz uma compreensão sobre a importância que a realização de competições esportivas tem no espaço escolar e na vida dos alunos e é, por tradição, em muitas instituições de ensino, um componente curricular obrigatório na Educação Básica. Pois segundo WR Educacional (2024) diz que:

Os esportes escolares podem trazer muitos benefícios, começando pelo incentivo à atividade física. Promovendo o desenvolvimento desportivo, a integração social de crianças e adolescentes, ajudando os alunos a ganhar confiança e melhorar a autoestima, a se expressarem melhor, a reconhecer e compreender as mudanças e limitações do próprio corpo, reduzindo o estresse e aumentando o desempenho escolar. Por meio da atividade física, os alunos têm a vantagem de reduzir o risco de doenças como obesidade, pressão alta, colesterol alto e doenças respiratórias. Além disso, ajuda no desenvolvimento das habilidades motoras.

São esses os motivos que fazem com que as modalidades esportivas se tornem um "aliado" para as crianças, jovens e adultos a superarem certos transtornos clínicos e psíquicos, contribuindo e auxiliando na conquista de hábitos saudáveis e sobretudo no conhecimento socialmente construído, contribuindo para um pleno e harmonioso desenvolvimento pessoal e interpessoal.

Não podemos esquecer que as modalidades esportivas, em especial aos jogos interclasses no ambiente escolar, tornam-se um espaço de inclusão dos alunos com PCD (Pessoa com Deficiência). Proporcionando uma maior valorização e reconhecimento aos princípios básicos de convívio social como: respeito, ética e cidadania; onde possam exteriorizar suas habilidades e potencialidades. Participando, mesmo que de forma espontânea, das modalidades esportivas, estimulando o espírito de

competitividade e reconhecimento dos valores humanos. Ao longo da história o esporte vem tomando importância maior no ambiente escolar, evoluindo gradativamente o incentivo aos alunos por meio da participação das práticas esportivas. Confirmada pela Resolução nº 2 CNE/CEB (2001) que institui as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica no Art. 4º

[...] Como modalidade da Educação Básica, a educação especial considerará as situações singulares, os perfis dos estudantes, as características biopsicossociais dos alunos e suas faixas etárias e se pautará em princípios éticos, políticos e estéticos de modo a assegurar: I - a dignidade humana e a observância do direito de cada aluno de realizar seus projetos de estudo, de trabalho e de inserção na vida social; II - a busca da identidade própria de cada educando, o reconhecimento e a valorização das suas diferenças e potencialidades, bem como de suas necessidades educacionais especiais no processo de ensino e aprendizagem, como base para a constituição e ampliação de valores, atitudes, conhecimentos, habilidades e competências; III - o desenvolvimento para o exercício da cidadania, da capacidade de participação social, política e econômica e sua ampliação, mediante o cumprimento de seus deveres e o usufruto de seus direitos.

De acordo com as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica refere-se a garantia dos direitos de cidadania, do exercício, da criticidade, do respeito, da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade das manifestações artísticas e culturais. Observa-se a concretude desse direcionamento ao presenciarmos as expressões de entusiasmo dos alunos por meio da participação dos mesmos nos jogos interclasses, despertando um espírito competitivo e colaborativo, ao mesmo tempo que representa um ato de *igualdade* entre os demais, no processo de socialização. Lembrando que a participação dessa modalidade esportiva, enquanto competição presente na grade curricular tem a contribuição não só

do professor de educação física, mas também de todo colegiado. Tornando-se uma atividade que desenvolve práticas interdisciplinares de conhecimento, pois existe uma integração das disciplinas curriculares com o direcionamento dos professores, com o núcleo gestor; de forma organizada e planejada com o propósito de potencializar as modalidades esportivas e suas práticas de ensino.

Por meio da interdisciplinaridade, a competição pode ser abordada por diferentes áreas do conhecimento. Assim é capaz de sustentar objetivos comuns e solucionar inúmeras situações problemas a partir de diferentes pontos de vista, trocando informações fundamentadas nas ações (FAZENDA, 2003).

Como prova disso, podemos destacar que a integração de outras disciplinas é muito importante nos jogos interclasses, pois essa relação interdisciplinar das atividades escolares contribui para um ambiente saudável e interativo, onde todos os componentes têm sua importância no processo educativo. Pois segundo o Colégio Anglo Morumbi, 2023, diz que:

Os jogos interclasses apresentam uma forma divertida, empolgante e positiva de competição entre equipes no âmbito escolar. Tendo como objetivo promover o trabalho em equipe, a união e o espírito esportivo entre os participantes. Quando falamos de participantes, referimo-nos não somente aos alunos/competidores, mas, também, aos professores envolvidos nas dinâmicas e todo corpo administrativo da escola, o qual tem papel fundamental de estruturar e viabilizar a realização das atividades.

OBJETIVO

Analisar a importância e a influência que os jogos interclasses e a prática do esporte têm na vida do educando, na relação interpessoal, no processo de inclusão e sobretudo nas práticas de aprendizagem no

que diz respeito ao espaço em que o referido procedimento de ensino tem ocupado.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa qualitativa e quantitativa com revisões bibliográficas e questionário no Google Forms sobre a importância dos jogos interclasses para a educação inclusiva. Buscando, por meio de fundamentações teóricas, autores que abordem essa temática.

A presente pesquisa destaca a dimensão que os jogos interclasses têm como importância maior não somente em seu referencial curricular, mas também como instrumento que possibilita uma maior interação entre seus integrantes, dando condições para que os agentes que participam desse evento, tanto alunos quanto professores e todos que integram o ambiente escolar, possam demonstrar suas habilidades; criando um ambiente de competitividade e aprendizado de forma organizada e sistemática, proporcionando um estímulo às atividades de inclusão social. Pois segundo Online Escola, 2023, afirma que:

Os jogos escolares desempenham um papel fundamental no contexto pedagógico das escolas, promovendo não apenas a prática esportiva, mas também contribuindo para o desenvolvimento integral dos alunos. Por meio da organização de jogos internos interclasses, é possível explorar diversas disciplinas, proporcionando uma aprendizagem mais dinâmica e envolvente.

A corrente pesquisa tem como referência a participação dos alunos de uma Escola Municipal do 6º ao 9º no ano de 2023 nos jogos Interclasses. Essas atividades esportivas aconteceram no ambiente escolar direcionadas pelos professores de educação física com o auxílio dos demais professores por área de ensino, para uma maior organização e encaminhamento das atividades realizadas durante as competições. Tendo

como finalidade o estímulo ao esporte amador colegial, estabelecendo uma maior integração entre alunos, professores e gestores da escola. Com o intuito de estimular às práticas esportivas e o fortalecimento aos princípios morais como: respeito, ética e cidadania; através das práticas esportivas. Notadamente as modalidades esportivas, além da competitividade também estimulam às práticas de valores humanos. Pois segundo BICKEL et al., (2012):

Dentro da quadra todos estão igualados em condições. Devemos ensinar que é saudável competir, querer ser melhor, mais veloz, mas também é importante ajudar o outro a criar possibilidades para ele também ser o melhor, mais habilidoso e ainda, que juntos possam ser melhores. “Desse modo, o esporte não só proporciona formação social e educacional como também contribui para a formação do caráter.

Essas atividades esportivas atendem alunos do 6° ao 9° ano de salas regulares de ensino, tendo a participação de alunos PCD (Pessoa com Deficiência) com diferentes faixas etárias. Proporcionando uma combinação entre a diversidade de idades e momentos de inclusão entre os educandos, contribuindo para o estímulo aos conhecimentos e troca de experiências entre seus participantes.

COMPONENTES E MODALIDADES PARA OS JOGOS INTERCLASSES

Para a realização dos Jogos Interclasses foi divulgado um regulamento com as turmas e as devidas orientações para a realização das modalidades esportivas onde os jogos passaram a serem disputados seguindo os critérios de distribuição de turmas e suas devidas modalidades.

CRITÉRIOS PARA A REALIZAÇÃO DOS JOGOS INTERCLASSES

De acordo com o regulamento dos Jogos Interclasses durante o ano de 2023, enquanto registro documental fornecido pela instituição educacional EEIEF. Francisca Alves do Amaral, aponta critérios para a realização dos jogos interclasses onde determina as modalidades esportivas e a distribuição por número de participantes, de acordo com ficha de inscrição entregue na sala de aula pelos professores de educação física. Podendo participar dos jogos alunos que estiverem inscritos nas competições, representando a sala em que estuda. Essas modalidades eram avaliadas pela comissão julgadora composta por: professores, núcleo gestor, funcionários da escola ou convidados. Sendo estipulado um prazo máximo de tolerância para início do jogo de 10 minutos. Caso não esteja presente uma ou ambas as equipes no prazo estipulado seria dado o W.O. Pois de acordo com www.goal.com.br(2021), diz que:

W.O é a sigla em inglês para “Walkover” (“vitória fácil”, em tradução livre), punição aplicada a uma equipe quando ela, por algum motivo, não tem condições de disputar ou seguir disputando uma partida.

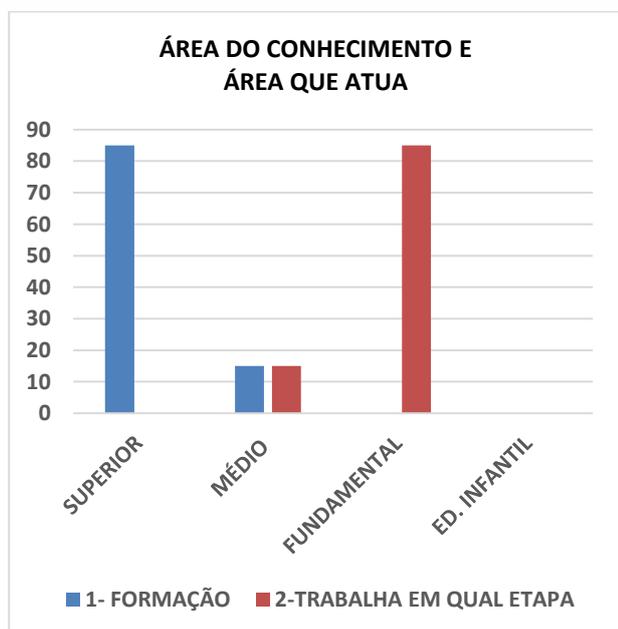
Já o grito de guerra enquanto critério classificatório será realizado seguindo as determinações de duração com no máximo 5 minutos, não podendo preferir palavras de baixo calão e / ou ofensas, não sendo permitido o uso de artifícios e/ou sinalizadores, acarretando desclassificação da equipe participante, o aluno que estimular a violência e/ou desordem estaria automaticamente desligado. Sendo avaliados também os aspectos referentes a criatividade, participação dos componentes da equipe, originalidade, animação, letra, organização e caracterização. No que se fala da organização do evento esportivo, os professores por área de ensino são responsáveis por manterem o monitoramento de sua turma, devendo estimular e auxiliar seus alunos em suas modalidades e competições, ficando a cargo dos alunos e professores a divisão das atividades e de cada professor a aplicação da nota de

participação, observando o desempenho do aluno no que se refere ao interesse do mesmo em: participar das atividades, potencial criativo, execução das tarefas, comportamento e desenvoltura nas atividades.

Notadamente, além do aspecto competitivo dos jogos Interclasses; esse evento esportivo proporciona um ambiente de oportunidades, onde os alunos têm possibilidades de celebrar e comemorar de forma saudável seu espírito esportivo, valorizando e reconhecendo os costumes do bem viver e do saber respeitar os limites do próximo, fortalecendo os laços de cidadania e reconhecimento humano de forma inclusiva. Pois segundo a Secretaria de Educação do Estado do Paraná (2016), diz que:

A prática esportiva como instrumento educacional visa o desenvolvimento integral das crianças, jovens e adolescentes, capacita o sujeito a lidar com suas necessidades, desejos e expectativas, bem como com as necessidades, expectativas e desejos dos outros, de forma que o mesmo possa desenvolver as competências técnicas, sociais e comunicativas, essenciais para o seu processo de desenvolvimento individual e social.

GRÁFICO 1: Área de atuação dos profissionais.



No gráfico 1 apresenta critérios de Área de Formação Acadêmica e Área de Atuação Profissional. Identificado em maiores números professores com formação acadêmica em nível superior e atuação profissional no ensino fundamental

Quanto a realização dos jogos interclasses, seus aspectos no processo de inclusão social e se a escola tem estrutura física para a realização dessas modalidades. A grande maioria dos entrevistados declararam que na escola onde lecionam realizam jogos interclasses, que são importantes, há participação de alunos PCD nesses eventos, contribuem para o processo educacional e que a escola não tem estrutura física para a realização dessas competições.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa analisou os jogos interclasses em uma escola pública, com a participação dos alunos e de todos que compõe o espaço escolar. Atendendo crianças e jovens do Ensino Fundamental do 6º ao 9º ano incluindo alunos PCD em certas modalidades, respeitando seu nível de desempenho.

Os resultados obtidos alcançam uma série de aspectos quando se destaca a importância em analisar a influência que os jogos esportivos e sua prática têm na vida do aluno, em suas relações interpessoais como processo inclusivo; contribuindo para o desenvolvimento da aprendizagem e seu interesse pelas práticas esportivas. Resultando em uma série de conquistas significativas no que se refere ao desempenho em sua organização e interação com seus componentes e adversários, apresentando um alto grau competitivo nas modalidades esportivas quanto de colaboração entre seus integrantes. Lembrando que os jogos interclasses exploram o potencial educativo e competitivo dos alunos, gerando um ambiente agradável e de superação aos seus limites, propiciando um espaço onde todos competem, participam e interagem em um ambiente propício às relações de inclusão social.

Diante de tantos esforços e dedicação, sabemos que existe boa vontade por parte dos profissionais de educação e mais ainda dos alunos. Mas não podemos esquecer que essa atividade esportiva esbarra em muitos percalços, pois existe uma deficiência na questão estrutural na maioria das escolas públicas, nos materiais esportivos e em políticas públicas que deem condições e assistência necessária para que se realize um trabalho de qualidade.

Quando falamos em efetivação de Políticas Públicas temos que entender sua importância e significado. Onde o Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, diz que:

São medidas tomadas pelo governo para proteger os direitos das pessoas, ajudar ou prestar serviços. [...] é uma forma de ajudar a reduzir a desigualdade social existente em um país e pode ser utilizada como ferramenta de inclusão social. As políticas públicas na área da educação consistem em planos ou ações desenvolvidas no âmbito do governo. Elas contribuem para a efetivação dos direitos consagrados na Constituição Federal, tendo como um de seus objetivos a implementação de medidas para garantir o acesso à educação para todos os cidadãos.

Se assegurasse o que a lei determina de fato, teríamos uma verdadeira ação de inclusão e incentivo à educação. Mas o que foi visto foi uma escola com estrutura física comprometida, sem quadra esportiva, materiais esportivos, materiais de apoio deficientes ou inexistentes e a ausência de uma lei maior que garanta o acesso a uma educação de qualidade. Mas diante de tantas dificuldades assistenciais e estruturais percebeu-se a vontade do fazer acontecer de todos, alunos e colegiado, envolvidos na realização do grande evento que foi os jogos interclasses. Pois sabemos que essas mudanças estruturais assim como qualquer outra, não acontece da noite para o dia, sejam elas individuais ou coletivas. Segundo MENEZES, E. T.; SANTOS, T. H. (2024), diz que A Declaração de Salamanca é considerada um dos principais documentos mundiais que visam a inclusão

social, ao lado da Convenção de Direitos da Criança (1988) e da Declaração sobre Educação para Todos de 1990. Ela é o resultado de uma tendência mundial que consolidou a educação inclusiva, e cuja origem tem sido atribuída aos movimentos de direitos humanos.

Viabilizando, com isso, medidas estruturais no âmbito da Educação Nacional; mas que não fiquem somente no papel e se façam chegar até as escolas e todo colegiado, sendo alcançadas e executadas na aplicação do processo de inclusão social e que a educação para todos aconteça de fato.

REFERÊNCIAS

WR Educacional, [2024]. Disponível em: <https://www.weducacional.com.br/blog/importancia-da-educacao-fisica-no-curriculo-escolar>.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB 2/2001. Diário Oficial da União, Brasília, 14 de setembro de 2001.**

FAZENDA, I. C. A. Interdisciplinaridade para além da palavra... In: MENESES, J. G. C.; BATISTA, S. H. S. S. (Orgs.). **Revisitando a prática docente: interdisciplinaridade, políticas públicas e formação.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.

Colégio Anglo Morumbi, 13 de setembro 2023. Disponível em: <https://col. Escola, 05 de julho de 2023. Disponível em: https://www.onlineescola.com.br/2023/07/jogos-escolares-importancia-da.html?m=1>

BICKEL, Éderson Alexandre; MARQUES, Márcio Geller; SANTOS, Geraldine Alves. Esporte e sociedade: a construção de valores na prática esportiva em projetos sociais. EFDeportes.com, **Revista Digital. Buenos Aires, Ano 17, Nº 171, agosto de 2012.** Disponível: <http://www.efdeports.com>. Disponível em: <https://www.goal.com/br/not%C3%ADcias/o-que-e-wo-qual-e-a-punicao-quando-isto-ocorre/vwo42v0bmco81ms4ggngc7dsc>. 6 de setembro de 2021.

Secretaria de Educação do Estado do Paraná, 2016. **Os Desafios da Educação Pública Paraense na Perspectiva do Professor PDE. Produções Didático - Pedagógicas. Versão Online ISBN 978-85-8015-094-0. Cadernos PDE.**

Tribunal de Contas do Estado do Pernambuco. As Políticas Públicas e como elas afetam nosso país. Disponível em: <https://ouvidoria.tce.pe.gov.br/politicas-publicas-e-sua-importancia/#:~:text=Pol%C3%ADticas%20P%C3%BAblicas%20s%C3%A3o%2C%20em%20resumo,dos%20direitos%20garantidos%20por%20lei>.

MENEZES, E. T; SANTOS, T. H. Verbetes Declaração de Salamanca. **Dicionário Interativo da Educação Brasileira – Educa Brasil**. São Paulo: Midiamix Editora, 2001. Disponível em <https://educabrasil.com.br/declaracao-de-salamanca/>. Acesso em 26 fev. 2024.